APFIPP

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FUNDOS
DE INVESTIMENTO, PENSÕES E PATRIMÓNIOS

Gestão de Patrimónios[1] – Outubro 2026

Em 31 de Outubro de 2026, o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 26,719.3 milhões de euros, o que significa um aumento de 1.3% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se um crescimento de 1.2% nos ativos sob gestão e, desde Outubro de 2025, observa-se uma subida de 1.3% nos montantes geridos.

	Outubro 2026	Setembro 2026	Dezembro 2025	Outubro 2025
Volume Gerido (milhões €)	26,719.3	26,382.0	26,409.0	26,370.1
Variação Percentual*	-	1.3%	1.2%	1.3%

* - Variação entre Outubro de 2026 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 7,710.7 milhões de euros que se traduz numa quota de 28.9%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5,899.5 milhões de euros e uma quota de 22.1%, e a GNB - Gestão de Ativos com 4,413.3 milhões de euros e uma quota de 16.5%.

Aquela que mais cresceu, em Outubro, em termos percentuais e face ao mês anterior, foi a Haitong Global Asset Management, com 3.0% (0.2 milhões de euros), pertencendo à Caixa Gestão de Ativos o maior aumento, em valores absolutos, com 177.6 milhões de euros (2.4%).

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos ativos geridos é a Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal, com 23.5%, sendo, também, a que registou o maior crescimento, em valores absolutos, com 282.5 milhões de euros.

[1] - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 12 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 31 de Outubro de 2026, os montantes geridos por estas entidades representavam 68.1% do valor total de gestão individual de ativos em Portugal.

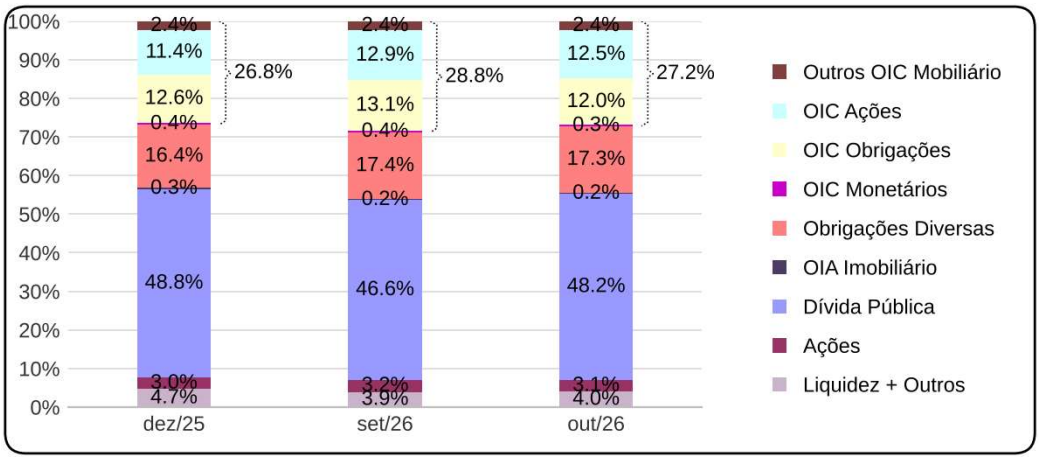
Sociedade Gestora	Outubro 2026		Setembro 2026		Dezembro 2025		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	7,710.7	28.9%	7,533.1	28.6%	7,957.0	30.1%	2.4%	-3.1%
Santander Asset Management	5,899.5	22.1%	5,808.3	22.0%	5,688.9	21.5%	1.6%	3.7%
GNB - Gestão de Ativos	4,413.3	16.5%	4,366.0	16.5%	4,210.9	15.9%	1.1%	4.8%
BPI Gestão de Ativos	3,832.4	14.3%	3,830.7	14.5%	3,778.5	14.3%	0.0%	1.4%
Montepio Gestão de Activos	1,677.5	6.3%	1,667.3	6.3%	1,677.8	6.4%	0.6%	0.0%
Crédito Agrícola Gest	1,578.0	5.9%	1,576.6	6.0%	1,537.9	5.8%	0.1%	2.6%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	1,486.6	5.6%	1,477.3	5.6%	1,204.0	4.6%	0.6%	23.5%
Optimize Investment Partners	93.0	0.3%	94.5	0.4%	97.3	0.4%	-1.6%	-4.4%
Heed Capital	18.5	0.1%	18.5	0.1%	17.5	0.1%	-0.3%	5.4%
Haitong Global Asset Management	6.5	0.0%	6.3	0.0%	60.1	0.2%	3.0%	-89.1%
LYNX Asset Managers	3.2	0.0%	3.5	0.0%	3.6	0.0%	-8.3%	-11.0%
Sixty Degrees	0.0	0.0%	0.0	0.0%	175.4	0.7%	-	-100.0%
Total	26,719.3	-	26,382.0	-	26,409.0	-	1.3%	1.2%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 96.3% dos ativos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras que detêm o maior volume de ativos sob gestão (54.1% do total), seguidas pelos Outros Investidores (28.3% do total) e pelos Fundos de Pensões (11.9% do total).

Estrutura da carteira

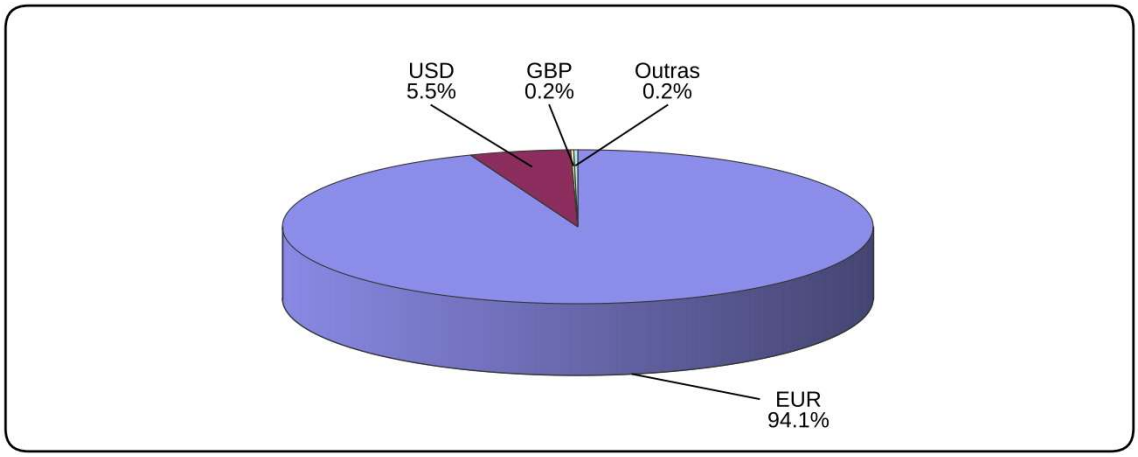


Em Outubro de 2026, a classe de ativos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da "Dívida Pública", com 48.2%, seguida dos "OIC Mobiliário", com 27.2%.

No mês em análise, a classe de ativos que ganhou maior quota face às restantes foi a da Dívida Pública, cujo peso aumentou 1.6 pontos percentuais.

Desde o início do ano, as Obrigações Diversas são a classe de ativos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 16.4% para 17.3%.

Moeda dos Ativos



Em Outubro de 2026, 94.1% dos ativos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 5.5% eram denominados em Dólar Americano e 0.2% em Libra Inglesa.